**Santa Clara - Mulher Solidária**

Celebração para 11.08.2021

***Preparação do ambiente:*** *Escolher símbolos relativos a Santa Clara de Assis e à sua proposta de vida, que falam mais em sua região, país e cultura.*

**Animadora:** Celebremos, com alegria e esperança, a festa de nossa irmã e companheira Santa Clara de Assis. Em comunhão com esta mulher sábia, terna, corajosa e solidária, deixemo-nos inspirar e iluminar, para sermos resposta evangélica às exigências da realidade de hoje.

**Canto:** *Clara, como o sol, iluminou o meu caminho,*

*Deus está aqui! Que digam sim os passos meus.*

**L1:** Clara pertencia à nobreza de Assis e, muito cedo, aprendeu a compartilhar com os pobres, da abundância de sua casa. Um empregado da família nos conta, no Processo de Canonização: *“ela separava da comida, que era servida com fartura em sua casa, e enviava aos pobres”* (PC 20,3).

**Canto:** /: *Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do Amor :*/

**L2:** Santa Clara percorreu um caminho de descida, da nobreza a São Damião, na periferia de Assis. Foi uma caminhada de despojamento, como fez Jesus, a quem ela decidiu seguir (Fl 2,6-11). Em São Damião Clara construiu, com suas irmãs, uma comunidade que tinha a **Irmandade** e a **Pobreza** como Forma de Vida.

**Mantra:** /: *Não perca de vista seu ponto de partida :*/

**L3:** São muitos os gestos de solidariedade de Santa Clara, dentro e fora do mosteiro:

* Clara recebia pessoas e as abençoava, fazendo sobre elas o sinal da Cruz. Abençoava também suas irmãs.
* Cuidava das doentes de um modo especial, sempre atenta às suas necessidades.
* Quando as irmãs que serviam fora do mosteiro retornavam, com os pés empoeirados, Clara os lavava e cuidava com carinho.
* Clara saiu de Assis e foi para São Damião, mas nunca esqueceu o seu povo.
* Quando os sarracenos quiseram tomar a cidade de Assis e invadir o mosteiro, Clara rezou com suas irmãs e eles deixaram a cidade. O povo de Assis, ainda hoje, recorda e celebra agradecido essa libertação.
* O **amor e a solidariedade** de Santa Clara foram crescendo, na medida em que o Cristo Pobre e Crucificado foi tomando conta de sua vida.

**Canto:** *Me mostra teu Espelho, Clara irmã / Preciso dessa imagem cristalina,*

*Me ensina a cultivar hoje e amanhã / Ternura paz e bem em cada esquina.*

**Solidariedade hoje**

**L4:** Um jovem vocacionado perguntou à Irmã Cristina, Clarissa da comunidade de Malonne, na Bélgica: “Como é que vocês mantêm o contato com a Igreja e com o mundo”?

Irmã Cristina respondeu: “Veja bem! Um mosteiro não é uma ilha, nem uma prisão. Pode estar certo que, se escolhemos viver no deserto, para prolongar a oração de Jesus em solitude e pobreza, nós não estamos separadas do mundo. Seu rumor, seus sofrimentos entram em nossas portas e encontram lugar em nosso coração. A leitura de jornais e revistas, as chamadas telefônicas, as numerosas cartas, nos tornam **solidárias com as alegrias e sofrimentos da humanidade**”.

**Canto**: São Claras negras, são Claras brancas (Irmã Maria de Fátima de Souza) CD nº 8 (Jubileu)

1. Há oitocentos anos atrás, / Uma jovem pelos pobres optou.

/: Seguindo a Cristo humilde e pobre, / Amando a quem o mundo não amou :/

**Refrão:** */: São Claras negras, são Claras brancas, são Claras índias.*

*São Claras hoje, com rosto de mulher Latino-Americana :/*

2. Animadas por seu exemplo / Muitas outras toparam também.

/: Denunciar o luxo e a ganância, / Vivendo iguais aos que nada têm :/

3. Hoje tantas Claras que sonham / E lutam por um mundo de igualdade.

/: São Índias, Negras, Brancas que fazem / Gerar em seu ventre a fraternidade:/

**Animadora:** Clara anima e encoraja sua amiga, Inês de Praga:

**L5:** “Como uma só coisa é necessária, é só isso que eu confirmo, exortando-a por amor daquele a quem você se entregou como oferenda santa e agradável. Lembre-se da sua decisão como uma segunda Raquel:

Não perca de vista seu ponto de partida, conserve o que você tem, faça o que está fazendo e não o deixe, mas, em rápida corrida, com passo ligeiro e pé seguro, de modo que seus passos nem recolham a poeira, confiante e alegre, avance com cuidado pelo caminho da bem-aventurança.

Não confie em ninguém, não consinta com nada que possa afastá-la desse propósito, que seja tropeço no caminho [...]. Como pobre, abrace o Cristo pobre”(2In, 10-14.18).

**Mantra:** */: Não perca de vista seu ponto de partida :/*

**Animadora:** Santa Clara nos mostrou, com sua vida, como as mãos podem ser usadas para se solidarizar com as pessoas: para libertar e servir; para abençoar, confortar e curar; para repartir os dons recebidos, para trabalhar e criar relações de irmandade.

**L6:** Na comunidade de São Damião, o trabalho faz parte da sua escolha de vida: ser irmã e serva. Diferente dos grandes mosteiros da época, Clara e suas irmãs trabalhavam com as próprias mãos: fiavam, teciam, bordavam... Assim, se aproximavam do povo dos arredores de São Damião, que precisava trabalhar para viver.

**L7:** Chiara G. Cremaschi, Clarissa do Mosteiro de Milão, Itália, assim escreve em seu livro *Chara de Assis – Um silêncio que grita*:

“A propósito do jejum vivido em São Damião, devemos ter sempre presente sua estreita ligação com a pobreza. Para Clara, estava em jogo a condição de vida em que se colocou, onde se comia uma só vez por dia. Assim, os alimentos quaresmais, habitualmente consumidos em São Damião, são os mesmos da mísera mesa que os camponeses dos arredores podiam permitir-se. As penitências de Clara devem ser vistas à luz de sua participação na vida dos últimos da sociedade”.

**Canto**: *Quando os meus braços abri para o pobre abraçar, / Quando minhas mãos estendi para o outro se erguer, / Tua presença senti, minha fé aumentou, / Teu amor se encarnou, Senhor.*

**Partilha:** Que gestos de solidariedade Clara aponta, para a realidade que estamos vivendo hoje?

**Animadora:** Com as palavras de Santa Clara de Assis, peçamos a bênção de Deus, para sermos fiéis à nossa vocação e missão. Podemos lembrar outras pessoas ou situações sobre as quais imploramos a bênção divina.

**BÊNÇÃO DE SANTA CLARA** (rezada ou cantada)

O Senhor nos abençoe e nos proteja,

Faça resplandecer sobre nós a sua face e nos dê sua misericórdia,

Volte para nós o seu olhar e nos dê a paz.

Derrame sobre nós as suas bênçãos

E no céu nos coloque entre os santos e santas.

O Senhor esteja sempre conosco

e que nós estejamos sempre com Ele.

Contribuição da fraternidade de Meia Praia, Itapema/SC

Carmen, Delicia, Elide, Maria Luiza

**AS MÃOS** (poema de Cristian Macedo)

As mãos podem, no momento certo,

Estender-se para consolar,

Segurar firme para amparar...

As mãos saúdam, as mãos sinalizam,

As mãos envolvem e dão carinho,

As mãos estabelecem limites,

Escrevem e abençoam,

As mãos desenham no ar o “adeus” e o “até logo”,

As mãos agasalham e curam feridas,

Para o mundo, a mão é o verbo

Para o idoso, é a segurança,

Para o irascível, a mão erguida é ameaça,

Para o pedinte, a mão estendida é súplica.

Para quem ama, a mão silenciosa que acolhe a do

ser amado é felicidade.

Para quem chora, a mão alheia é conforto...

Há mãos que agarram, perturbadas,

Há mãos que tocam, suaves.

Há mãos que ferem,

Há mãos que acariciam,

Há mãos que amaldiçoam,

Há mãos que abençoam,

Há mãos que destroem e há mãos que

Edificam, trabalham, realizam,

Há pessoas que transmitem energias, através

da imposição das mãos, entregando-se a essa

tarefa tão bela de amor...

Suas mãos são abençoadas ferramentas para a

Construção de um mundo melhor.

Use-as sempre para edificar, elevar, dignificar,

Apoiar e acenar com a esperança de melhores dias.